

-----**ACTA NÚMERO 9/2011**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM TRÊS DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E ONZE.**-----

-----Aos três dias do mês de Março do ano dois mil e onze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Rui Miguel da Silva Barreto, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Gil da Silva Canha, Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade. Presente como Secretário o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.--  
-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciou-se este período com a intervenção do Senhor Vereador do CDS/PP, Rui Barreto, fazendo

um reparo sobre a Estrada do Laranjal, em Santo António, que se encontra bloqueada.-----

----- - O Senhor Presidente informou que o problema tinha a ver com um muro de suporte que começou a abrir fendas e teve de ser encerrado, porque a Câmara não pode por em risco a segurança das pessoas perante aquela situação perigosa. Acrescentou que o projecto da obra está concluído e a abertura do concurso far-se-á no corrente mês de Março.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador Rui Barreto, do CDS/PP, alertou para o problema da Vereda do Poço Rodrigo, uma zona abrangida pela Cota 500, onde existe uma ponte, acima da entrada para o Curral Velho, que oferece perigo devido a uma parede que poderá bloquear o ribeiro.-----

----- - Sobre esta questão, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, disse que tudo está como anteriormente, e que será corrigido, logo que possível, com um paredão, permitindo que o ribeiro passe a ter três metros. Essa obra implicará o encerramento da Estrada do Laranjal para a sua execução.-----

-----Depois, o mesmo Vereador, fez um reparo sobre a necessidade da legalização das habitações clandestinas nas Zonas Altas da Cidade.-----

----- - O Senhor Presidente, sobre esta questão, disse haver um problema essencial, que não é da responsabilidade da Câmara. Em primeiro lugar o próprio Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU). Depois o problema de registos de terrenos, como

acontece, por exemplo, nas freguesias do Monte e Santo António, respectivamente.-----

---Esclareceu ainda que “houve uma tentativa na Assembleia Legislativa Regional para alterar a legislação urbanística para estes casos, mas por razões legislativas e de competências não pode avançar. Até 1984 vendia-se um prédio apenas com o número de matriz. Depois passou a ser preciso o registo na Conservatória do Registo Predial” e tudo se complicou.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador Gil Canha, do PND, questionou se a Câmara teria conhecimento dum estrada do Trapiche ao Areeiro.-----

----- - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, fez saber que se trata dum estrada florestal, em terra, servida por um portão, a fim de dar acesso à zona florestal em caso de incêndios, estando a mesma a ser vigiada constantemente pela Polícia Florestal.-----

-----Em seguida, aquele Vereador alertou, novamente, para a existência de uma poça de água, com a agravante dum deslizamento de terras para o passeio, na zona do Viaduto de São João.-----

----- - Sobre este assunto, o Senhor Vice-Presidente informou que a execução das obras de reparação terão inicio brevemente.-----

-----Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, disse ter constatado que há um empenho da Câmara para retirar as pessoas das zonas de risco, pelo que questionava se o Armazém da Fundoa continuará na zona onde actualmente se

encontra.-----

----- - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, respondeu que não existe, agora, nenhuma alternativa, embora o risco seja minorado com os açudes que serão construídos na ribeira.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, colocou a seguinte questão: “Foi manifestada uma intenção pelo Governo Regional de construção dumas instalações de partida e chegada para os Carreiros do Monte. Gostaria de ser informado se existe alguma noticia sobre isso. Será que se mantém essa intenção?”-----

----- - O Senhor Presidente respondeu que houve um projecto, concluído há três ou quatro anos, que contou com a colaboração da Câmara. Entretanto, existiram problemas com a expropriação da quinta, no Monte, onde estão os Escuteiros, cuja intenção seria a sua recuperação depois de expropriada. Depois, teve ainda a agravante de surgir uma família alemã que entrou o processo de expropriação.-----

-----Retorquindo, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, disse que a Câmara devia insistir junto do Governo Regional para cumprir com este compromisso.-----

-----Seguidamente, este mesmo Vereador, e sobre a construção do novo hospital, da qual a Câmara não tem responsabilidade porque as expropriações foram efectuadas pelo Governo, questionou o que se irá passar com os Planos previstos para aquela zona, nomeadamente se iriam ou não cair.-----

----- - O Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, respondeu que, neste momento, o plano indica o local como zona de equipamento, estando a ser estudado o que irá ser feito atendendo à Revisão do Plano Director que ocorre, sendo prematuro avançar com decisões.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, alertou para o problema do acesso dos munícipes à estrada de ligação de Santa Quitéria aos Três Paus, atendendo a que a mesma se encontra interrompida.-----

----- - O Senhor Vice Presidente, Bruno Pereira, pronunciou-se dizendo que a situação era provisória, estando os trabalhos a decorrer. Disse ainda que a estrada não estava totalmente fechada porque circulavam os Jipes.-----

-----De seguida, aquele mesmo Vereador, apresentou uma Proposta de Recomendação a fim de ser agendada para a próxima reunião, intitulada “Recuperação do jardim, parque infantil e parques de jogos do Bairro da Ribeira Grande”.-----

-----A terminar a sua intervenção, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, fez uma chamada de atenção para a necessidade da limpeza da zona a montante da Renault, em direcção ao Tecnopólo, que está servindo de vazadouro.-----

**Assuntos Diversos:** - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, apresentados pelos Vereadores dos respectivos Pelouros, que não foram incluídos na Ordem do Dia.-----

**PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:**-----

----- - **Referendo sobre o futuro do aterro na baía do Funchal:**

Foi submetida pela CDU, a seguinte proposta de deliberação:-----

---“O futuro da cidade constitui uma questão que diz respeito a todos os cidadãos e munícipes sem excepção. Os munícipes podem e devem pronunciar-se e ser auscultados sobre assuntos e matérias que coloquem em causa o desenvolvimento sustentado da sua cidade, a qualidade de vida e o bem-estar local, a segurança das populações e a qualidade ambiental, entre outras. A situação provocada pela deposição de inertes e entulhos e consequente constituição do aterro na baía do Funchal, assim como o projecto anunciado para esta estrutura, requer que os munícipes possam opinar sobre qual deve ser a melhor solução para a baía do Funchal. Pela sua importância e relevância, aos mais diversos níveis, para o futuro da cidade do Funchal, tal projecto não pode avançar sem que os funchalenses se pronunciam sobre o mesmo. A Lei Orgânica nº 4/2000, de 24 de Agosto, decreta a realização de referendos de âmbito local tendo por objecto questões de relevante interesse local (artigo 3º, ponto 1). Consequentemente, segundo o artigo 10º, ponto 1 da referida Lei, a iniciativa para o referendo local cabe aos deputados locais, às assembleias municipais ou de freguesia, à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia, consoante se trate de referendo municipal ou de freguesia. Assim, nos termos da Lei Orgânica nº 4/2000, de 24 de Agosto, a Câmara Municipal do Funchal delibera proceder à convocação e realização de um referendo municipal, tendo como objecto a definição do aterro

situado na baía do Funchal”.

---O Senhor Vereador Rui Caetano, do PS, manifestou a sua concordância com a ideia do referendo, como forma de debater esta matéria. No contexto desta questão, disse que o Presidente do Governo apareceu na entrevista à RTP, de forma hábil, com grande seriedade e como homem responsável, mas no mesmo dia apelidara de “cordão sanitário” ao cordão humano.

---O Senhor Presidente referiu que a Câmara continua com a mesma posição, enquanto não tiver conhecimento dos projectos e estudos, para que sejam solicitados pareceres a especialistas, não tomará posição.

---O Senhor Vereador do CDS/PP, Rui Barreto, referiu não haver estudos nenhuns que suportem qualquer opção. “O próprio Presidente do Governo Regional já disse que nada será decidido sem os estudos e o parecer da Câmara. Nós admitimos tudo desde que seja tecnicamente viável e ambientalmente responsável e sustentável do ponto de vista custo/benefício. Não sei se faz sentido fazer um referendo sobre uma área que não é da jurisdição da Câmara. Devemos por isso aguardar os estudos”, afirmou.

---Intervindo, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, proponente da proposta atrás descrita, disse que, em sua opinião, o problema não era técnico mas sim de ordem política. Uma decisão política: retirar ou não retirar o aterro é o que a CDU pretende para a baía do Funchal.

---O Senhor Vereador do PND, Gil Canha, expôs a sua opinião,

dizendo: “se fossemos uma cidade com munícipes esclarecidos como no norte da Europa, até concordava com o referendo, mas conhecendo a máquina de propaganda do regime jardinista, o melhor é não cair nesta tentação, reconhecendo porém, que desde que o Presidente do Governo e o Secretário Regional do Equipamento Social tenham uma ideia na cabeça, nunca mais recuam”.

--- - Colocada à votação, foi deliberado não aprovar com os votos contra do PSD e abstenção do CDS/PP e PND.

**URBANISMO:**

----- - **Obras Particulares:** - A pedido da APEL – Associação Promotora do Ensino Livre (procº 6459/11), a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a isenção das taxas previstas na lei relativas ao projecto de licenciamento de um parque de estacionamento e campo de jogos descoberto, localizado no Caminho dos Saltos, número seis, freguesia do Imaculado Coração de Maria.

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:**

----- - **Proposta de Resolução da CDU, intitulada “Criação do Ecoponto Marítimo”:** - (A proposta em referência, agendada com o número 68, foi retirada).

**2 – URBANISMO:**

-----**2.1 – Loteamento:** - Em presença do processo relativo à operação de loteamento requerido por Anacleto José Abreu (procº 47795/07), localizado no Caminho dos Saltos, Sítio da Casa Branca, Monte, a Câmara tomou a seguinte deliberação, com abstenção do PS e PND: - Autorizado nas seguintes condições: - A) Dois lotes com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados (750 m<sup>2</sup>) cada; B) Terceiro lote com a restante área; C) Moradias unifamiliares isoladas.-----

-----**2.2 – Obras Particulares:** - Relativamente aos processos de obras particulares abaixo mencionados, a Câmara tomou as deliberações como para cada um se indica:-----

----- - Igreja Universal do Reino de Deus (sub-procº 2008000832) – projecto de substituição referente à obra de remodelação e ampliação das instalações de Culto Religioso, localizado na Rua Brito Câmara, número trinta e dois, freguesia da Sé: - Aprovado, com votos contra do PND e abstenção do PS e CDS/PP.-----

-----**Declaração de Voto do PND:** “Voto contra atendendo a que o número de estacionamento é muito reduzido tendo em atenção o fim a que se destina, depois a posição da técnica que analisou este projecto é muito dúbia, uma vez chama a atenção para determinados parâmetros urbanísticos e arquitectónicos que não estão a ser cumpridos, depois, na última informação dada ao processo, deixa-os simplesmente cair, dando a ideia que quer lavar as mãos de qualquer responsabilidade”. -----

----- - Manuel Armando Pequenezza, na qualidade de gerente da

sociedade comercial por quotas denominada “SOLINFANTE – Operações sobre Imóveis, Lda” (sub-procº 2011000086) – projecto de um bloco de apartamentos e comércio denominado “Quinta Vitória”, a levar a efeito na Avenida do Infante, número vinte e oito, e Rua do Jasmineiro, número um, freguesia de São Pedro: - Deferido com votos contra do PND, PS e abstenção da CDU.-----

-----**Declaração de Voto do PND:** “Acho que o índice de construção deste projecto é excessivo e foi “mascarado” com determinados artificios técnicos. Não está bem esclarecida a área do logradouro, e o edifício existente, um emblemático hotel, é completamente e radicalmente descaracterizado, dando ideia que o promotor só o manteve de pé, com o objectivo de não recuar ou ceder áreas aos arruamentos circundantes”.-----

----- - ASSICOM – Associação da Indústria – Associação da Construção (procº 7010/11) – pedido de redução das taxas camarárias relativas à emissão da licença de construção do Lar da ASSICOM, localizado no Sítio do Areeiro, freguesia de São Martinho: - Aprovado com votos contra do PND.-----

-----**2.3 – RECRIA:** - Em presença do respectivo processo (procº 49039/09), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a comparticipação para as obras a executar no prédio localizado na Rua da Levada dos Moinhos, porta doze, freguesia de São Pedro, de João Francisco Fernandes Correia, de acordo com a informação do Gabinete Técnico do Núcleo Histórico de Santa Maria (refª GT 89/11).-----

**3 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA:** - A pedido de Maria Elsa de Sousa Gouveia Rodrigues (regº 1851/11) e de acordo com a informação do Departamento de Água e Saneamento Básico (refª DASB/062), a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à indemnização de € 106,20 (cento e seis euros e vinte cêntimos) pelos danos causados na viatura da requerente (35-57-XH) devido à queda numa caixa de visita de águas residuais que se encontrava sem tampa no Caminho do Terço.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

-----  
  
-----

**Nota:** Acta publicada nos locais de estilo através do Edital nº 65/2011